

# Atividades Culturais 2022 e 2023

## Cultural activities 2022 and 2023

Maria Luísa Sousa Machado<sup>1</sup>

José Alberto Mateus<sup>2</sup>

A Biblioteca Geral realiza e acolhe anualmente diversas atividades culturais no espaço da Sala do Catálogo e na Sala de São Pedro, nomeadamente exposições e mostras bibliográficas, colóquios, conferências, cursos e apresentações de obras.

Parte destas atividades são efetuadas em colaboração com outras unidades orgânicas, com a APECER-UC (Academia para o Encontro de Culturas e de Religiões da Universidade de Coimbra) e com a LIBUC (Liga dos Amigos da Biblioteca Geral).

Referem-se em seguida as iniciativas desenvolvidas no biénio de 2022-2023.

---

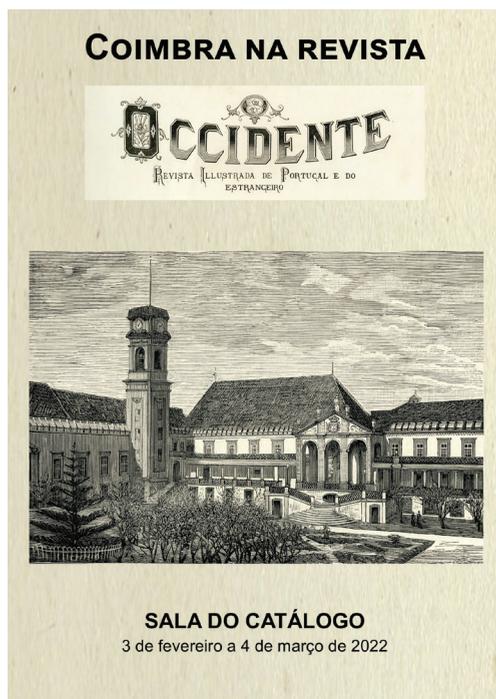
1 Bibliotecária da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra – [lmachado@bg.uc.pt](mailto:lmachado@bg.uc.pt)

2 Bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra – [jomat@bg.uc.pt](mailto:jomat@bg.uc.pt)

## EXPOSIÇÕES E MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS

### SALA DO CATÁLOGO

#### Coimbra na revista *O Occidente*

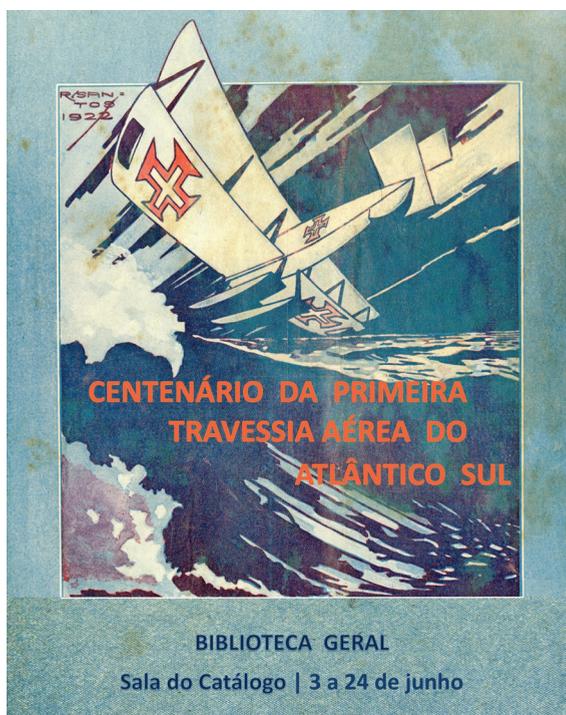


A exposição “Coimbra na revista *O Occidente*”, foi a primeira que se realizou na Sala do Catálogo, em 2022, e esteve patente de 3 de fevereiro a 4 de março. A revista, *O Occidente: revista ilustrada de Portugal e do estrangeiro*, publicou-se entre 1 de janeiro de 1878 e 10 julho 1915. Profusamente ilustrada esta revista exibia uma excecional qualidade das gravuras reproduzidas. A escolha dos motivos para esta mostra iconográfica, relativa a Coimbra e arredores, deveu-se precisamente à qualidade destas ilustrações e à curiosidade sobre a representação dos edifícios universitários, das igrejas, dos monumentos e panorâmicas e dos trajes tradicionais.

## Holocausto

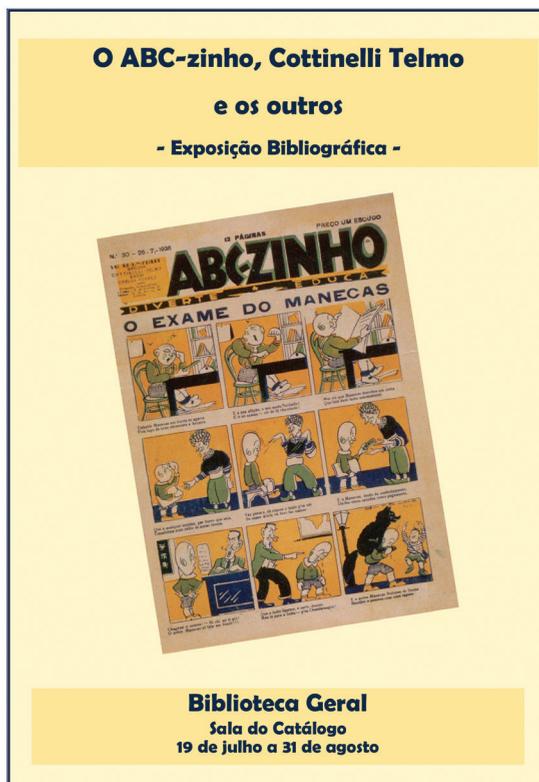
A segunda exposição realizada, de 20 abril a 27 de maio de 2022, estava organizada em cinco núcleos: no primeiro, algumas obras genéricas sobre o Holocausto; no segundo, evocação dos campos de concentração e de extermínio; no terceiro, obras com alguns testemunhos de sobreviventes; o quarto núcleo era dedicado à posição da Igreja Católica perante o genocídio e no último apresentaram-se alguns estudos sobre Portugal e o Holocausto.

## Centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul



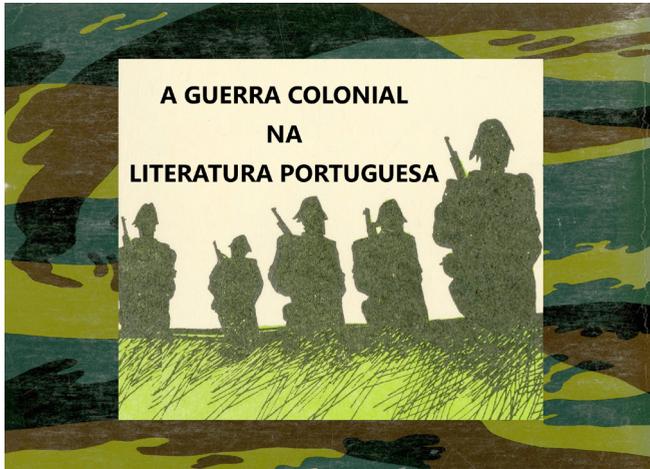
Patente de 6 a 24 de junho de 2022, esta exposição pretendeu assinalar a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, um feito dos avia- dores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que marcou a história da aviação portuguesa e mundial.

## O ABC-zinho, Cottinelli Telmo e os outros



Esta exposição teve como objetivo assinalar o centenário da revista e, simultaneamente, comemorar o 125.º aniversário do nascimento de Cottinelli Telmo, um intelectual polivalente, que deixou uma grande marca na cidade de Coimbra. Esteve patente de 19 de julho a 31 de agosto.

## A guerra colonial na literatura portuguesa



Nesta exposição, realizada de 13 de outubro a 30 de dezembro, selecionaram-se obras dos mais conceituados escritores portugueses, que basearam os seus romances, os seus contos e as suas histórias na temática da Guerra Colonial.

## Centenário do nascimento do poeta Eugénio de Andrade

**CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO POETA EUGÉNIO DE ANDRADE**

Comemorou-se este ano o primeiro centenário do nascimento do poeta Eugénio de Andrade, pseudónimo de José Fontinhas, nascido a 13 de janeiro de 1923 em Fátima de Alaiala, no concelho do Fundão.

Aos sete anos, após a separação dos pais, Eugénio de Andrade mudou-se com a mãe para Castelo Branco. Três anos depois, instalou-se em Lisboa, onde frequentou o Liceu Paços Manuel e a Escola Técnica Machado de Castro.

Cedo mostrou o seu interesse pela leitura e pela escrita, tendo recitado os seus primeiros poemas em 1936. Enviou-os ao poeta António Botto, que lhe manifestou de imediato o reconhecimento do seu enorme talento.

A sua primeira obra, o poema "Marçoso" foi publicada em Lisboa em 1940, assinada com o seu nome José Fontinhas. Dois anos depois publicou a obra "Adolescente: poemas de Eugénio de Andrade", com desenhos de Manuel Ribeiro de Paula, onde pela primeira vez surge o seu pseudónimo impresso.

Em 1943, com o objetivo de terminar o liceu e frequentar Filosofia, veio para Coimbra. Aqui conviveu com Miguel Torça, Carlos de Oliveira e Eduardo Lourenço, mas também com Paulo Quintela, Afonso Duarte, Joaquim Namorado e António Sousa. De volta a Lisboa em 1946, ingressou no quadro da Inspeção Administrativa dos Serviços Médico-Sociais, estabelecendo nessa altura novas relações com outros escritores, como Sophia de Mello Breyner Andersen e Mário Cesariny, entre outros.

Autor de uma vasta obra, além de poesia Eugénio de Andrade publicou ainda prosa e livros infantis, organizou várias antologias e traduziu obras de diversos escritores, como Federico Garcia Lorca, José Luis Borges ou Vladimir Holan, entre outros, tendo ainda colaborado em periódicos.

Pela sua intensa e ditada atividade literária ao longo de mais de seis décadas, recebeu diversos prémios, nomeadamente: o Prémio de Crítica da Associação Portuguesa de Críticos Literários (1985); o Grande Prémio de Poesia A.P.E./CIT (1988); o Grande Prémio Vida Literária A.P.E./CCT (1990); o Prémio Cavaleiro (2001); e o Prémio P.E.N. Clube Português de Poesia (2002). Foi também agenciado, pelo Presidente da República, com o Grau de Grande-Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada (1992) e com o Grã-Cruz da Ordem do Mérito (1999).

Eugénio de Andrade morreu no Porto a 23 de junho de 2005, com 82 anos de idade.

Esta exposição esteve patente de 13 de janeiro a 17 de fevereiro. Foi organizada para assinalar o primeiro centenário do nascimen-

to do poeta, nascido a 19 de janeiro de 1923 em Póvoa de Atalaia, no concelho do Fundão, Autor de uma vasta obra, além de poesia Eugénio de Andrade publicou ainda prosa, vários livros infantis, foi organizador de diversas antologias e traduziu obras de diversos escritores de renome.

### **“Afinal o que importa não é a literatura ...” - Mário Cesariny (1923-2006)”**

A exposição que decorreu de 10 a 31 de março pretendeu assinalar o nascimento de Mário Cesariny de Vasconcelos, considerado o expoente máximo do surrealismo português na literatura e nas artes plásticas. Figura irreverente e controversa da cultura portuguesa, no campo literário, além de poeta, foi ainda antologista, tradutor, compilador e historiador na área do surrealismo.

### **Pablo Picasso: no cinquentenário da morte do pintor**

No cinquentenário da morte de Picasso esteve patente de 20 de abril a 31 de maio, uma exposição sobre Pablo Picasso, um dos mais destacados artistas plásticos do século XX, compreendendo as suas vertentes enquanto pintor, escultor, ceramista, cenógrafo, poeta e dramaturgo.

### **Natália Correia (1923-1993): Centenário do nascimento da poetisa**

A exposição sobre Natália Correia, que se notabilizou na área das letras como poetisa, romancista, dramaturga, ensaísta, tradutora, guionista, jornalista e editora, deixando uma marca relevante no panorama da literatura portuguesa do século XX, visou assinalar a passagem da data do seu nascimento, decorreu de 13 de junho a 22 de setembro.

## Guerra Junqueiro: Exposição Bibliográfica



No centenário da morte de Guerra Junqueiro, que foi um dos mais destacados escritores do Realismo português, esteve patente de 25 de setembro a 24 de novembro uma exposição bibliográfica dedicada a este distinto escritor, poeta, jornalista, político e deputado português.

## Livros de Viagens



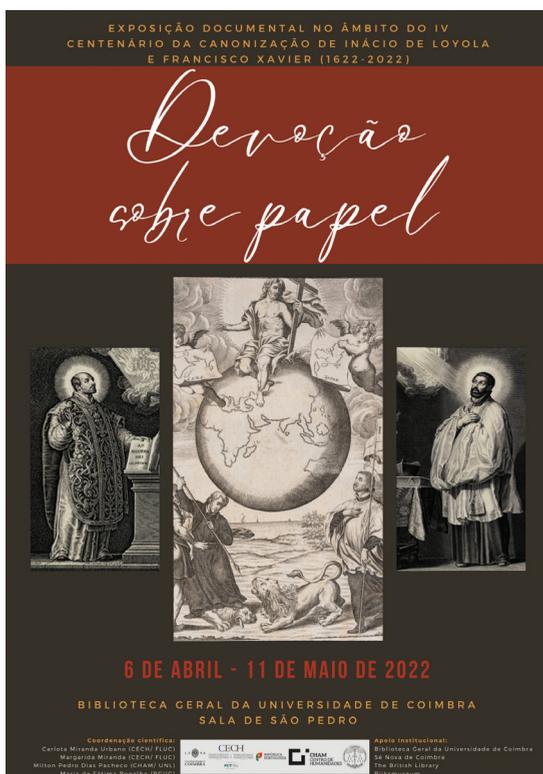
Esta exposição, patente de 5 de dezembro a 8 de janeiro de 2024, pretendeu mostrar os livros de viagens nas suas diversas vertentes.

Incluiu obras do séc. XVII e séc. XVIII que versam predominantemente as viagens de expansão e colonização europeias, diversas edições sobre o tema das expedições marítimas e das viagens exploratórias, portuguesas e estrangeiras, além de guias e roteiros de carácter geográfico, histórico e antropológico, assim como de ficção.

As exposições realizadas na Sala do Catálogo foram organizadas pelo Dr. José Alberto Mateus e pela Dra. Maria Luísa Sousa Machado.

## SALA DE SÃO PEDRO

*Devoção sobre o papel*



A BGUC acolheu a exposição documental “*Devoção sobre o papel*”, realizada no âmbito do IV Centenário da canonização de Inácio de

Loyola e Francisco Xavier (1622-2022), de 6 de abril a 11 de maio de 2022. A coordenação científica foi da Prof<sup>a</sup>. Doutora Carlota Miranda Urbano (CECH/FLUC), da Prof<sup>a</sup>. Doutora Margarida Miranda (CECH/FLUC), do Dr. Milton Dias Pacheco (CHAM/UNL) e a colaboração da Dra. Maria de Fátima Bogalho por parte da BGUC.

### **A Universidade de Coimbra e a independência do Brasil**

A Biblioteca Geral e o Arquivo da Universidade de Coimbra assinaram os 200 Anos da Independência do Brasil com uma exposição que reunia 66 peças/registos documentais e bibliográficos da relação centenária entre a UC e o Brasil. Inicialmente apresentada na Fundação Joaquim Nabuco (Recife), de 21 de março a 31 de maio. Esta mostra foi o primeiro evento oficial das comemorações em parceria Portugal-Brasil. Dela se exibem agora 30 peças. Esteve patente na Sala de São Pedro de 7 a 20 de setembro

(Dra. Ana Maria Bandeira e Dr. António Eugénio Maia do Amaral);

### **Chapas Sínicas**

A exposição documental “Chapas Sínicas” foi organizada pela BGUC em colaboração com o Arquivo Nacional da Torre do Tombo e com a Academia Sino-Lusófona, de 26 de setembro a 21 de outubro de 2022.

A mostra reunia, um espólio de arquivo vindo de Macau, propriedade do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, que documenta dois séculos de contactos oficiais entre Portugal e Macau durante a dinastia Qing: 1693-1886.

(Dr. António Eugénio Maia do Amaral);

### **250 anos da fundação da Imprensa da Universidade**

A Biblioteca Geral recebeu na Sala de São Pedro, de 28 de novembro a 30 de dezembro, o Colóquio/Exposição que teve por objetivo

divulgar «Os 250 Anos da fundação da Imprensa da Universidade de Coimbra» desde a Reforma Pombalina da Universidade, abordando temáticas como Marcos Culturais, Projeção Global, Pluralidade, Estudos Jurídicos e as suas fontes... contando com a abertura dos Prof. Doutores João Gouveia Monteiro, Alexandre Dias Pereira e Delfim Leão.

A exposição permitiu dar a conhecer algumas das obras editadas ao longo dos 250 anos da Imprensa da Universidade de Coimbra, e algum espólio tipográfico que não está regularmente acessível ao público.

(Dr. António Eugénio Maia do Amaral);

### Livros Proibidos Durante O Estado Novo



Foi feita a apresentação pública no dia 27 de novembro de uma exposição itinerante sobre livros e autores censurados, intitulada «Livros Proibidos Durante O Estado Novo». Esta exposição foi concebida pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, em resposta a um desafio do Plano Nacional das Artes e da Rede de Bibliotecas Escolares da Região Centro.

## OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS

### SALA DE SÃO PEDRO

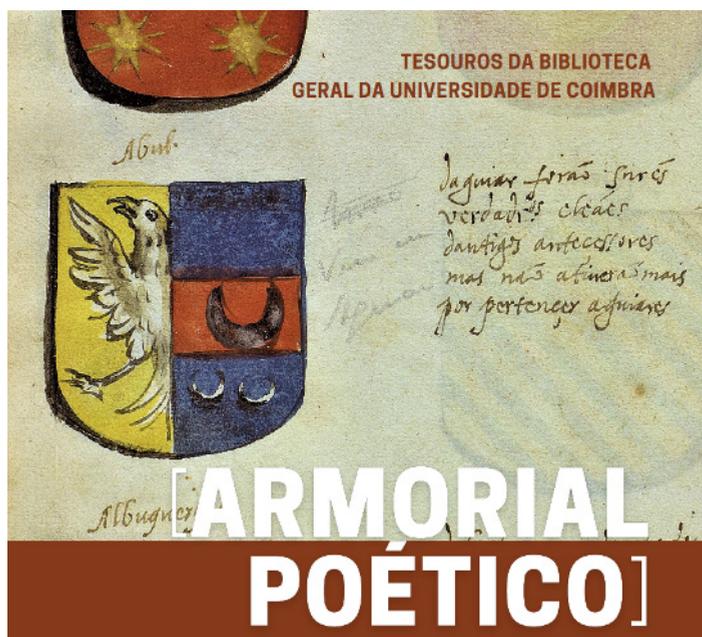
Promovido pela APECER realizou-se o III Curso Livre de História das Religiões: «Dos Politeísmos antigos às religiões do futuro», de 25 de março a 8 de abril de 2022, com 7 sessões presenciais. A coordenação científica pertenceu ao Prof. Doutor João Gouveia Monteiro (FLUC e APECER), tendo como convidados a Prof<sup>a</sup>. Doutora Angélica Varandas (FLUL), o Prof. Doutor Fernando Florêncio (FCTUC e APECER), o Prof. Doutor Francisco Díez de Velasco (Catedrático da Universidade La Laguna, Tenerife), o Prof. Doutor João Gouveia Monteiro (FLUC e APECER), a Dra. Laura Martins (APECER), a Dra. Maria Leonor Cruz Pontes (Mestre pela FLUC), o Prof. Doutor Luís Araújo (FLUL) e a Prof<sup>a</sup>. Doutora Paula Barata Dias (FLUL).

No dia 16 de março de 2022 decorreu o debate sobre «O conflito russo-ucraniano. História, memória e futuro» com a participação do Major-General João Vieira Borges (CPHM), do Prof. Doutor José Manuel Pureza (FEUC) e do Dr. Vitaliy Venislavskyy (FLUL, mestrando em História Militar).

Realizou-se no dia 20 de maio de 2022 a tertúlia “Natureza e espiritualidade no hinduísmo”, com a participação do sacerdote hindu de origem espanhola: Krishna Kripa Dasa.

Foi realizado o Colóquio “Religião e Alimentação: A diversidade da gastronomia em grandes crenças religiosas: Judaísmo, Induísmo e Cristianismo” organizado pela BGUC, Instituto Universitário Justiça e Paz e APECER, com a coordenação científica do Prof. Doutor João Gouveia Monteiro, no período de 7 a 10 de novembro de 2022.

No âmbito do Ciclo “À Descoberta dos Tesouros da BGUC”, promovido pela Liga dos Amigos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, realizaram-se 3 sessões. A primeira intitulada *Bíblia Atlântica* (séc. XII) contou com a participação do Prof. Doutor Saul António Gomes e da bibliotecária Dra. Maria de Fátima Bogalho, no dia 2 de junho de 2022. A segunda sessão foi sobre uma Carta de Cristóvão Borri S. J. para Dom André de Almada, foi proferida pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Carlota Simões e pelo bibliotecário Dr. A. E. Maia do Amaral, no dia 10 de maio de 2023. Na terceira sessão deste ciclo realizada no dia 8 de novembro de 2023, foi apresentado o “Armorial Poético”, com intervenções do Prof. Doutor Miguel Metelo de Seixas e do Dr. A. E. Maia do Amaral.



A primeira sessão do ciclo de tertúlias “Verde Contínuo” teve lugar no dia 28 de setembro de 2022, intitulado “Água: do ciclo urbano à governação internacional” e contou com a participação de José Alfeu Sá Marques e Prof.<sup>a</sup> Doutora Paula Duarte Lopes. A segunda com o título “Dia Nacional do Mar” teve como intervenientes o Prof.

Doutor Álvaro Garrido, o Prof. Doutor João Carlos Marques e o Dr. Nuno Vasco Rodrigues, no dia 16 de novembro de 2022.

A terceira tertúlia deste ciclo “Plantas invasoras.pt: terrestres e aquáticas” teve a participação da Prof<sup>a</sup>. Doutora Hélia Marchante e da Dra. Sílvia Martins, no dia 30 de março de 2023.

A quarta tertúlia do ciclo «Verde Contínuo» teve um formato diferente do habitual acolhendo a BGUC a apresentação da obra «Bichos Vividos» pelo Prof. Doutor Paulo Gama Mota (UC), uma edição da Imprensa da Universidade de Coimbra, com coordenação da Prof<sup>a</sup>. Doutora Carlota Simões e da Prof<sup>a</sup>. Doutora Ana Paula Guimarães. Contou ainda com a participação de alunos da Escola Secundária Avelar Brotero que realizaram a leitura de excertos da obra. A sessão decorreu no dia 6 de junho de 2023.

Enquadrado no festival cultural “Flor de Lótus II” decorreram duas sessões com a exibição de extratos fílmicos alusivos à guerra colonial portuguesa e comentados pelo especialista Jorge Seabra, nos dias 18 e 19 de outubro de 2022.

**CICLO FLOR DE LÓTUS II**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES  
RESERVAS: [bg-eventos@bg.uc.pt](mailto:bg-eventos@bg.uc.pt)

cinema português de temática colonial |  
extratos e comentários por Jorge Seabra (CEIS20 | IPT)

**beatriz batarda**

Festival de Cinema Béria - Cinema Diego Amador

**a COSTA dos MURMÚRIOS**

de Ana Margarida Cardoso

filipe duarte | música calle | adriano luz | luís sarmento

**A COSTA DOS MURMÚRIOS | MARGARIDA CARDOSO | 2004 | 18 Out. | terça-feira | 18h00**

**20,13 PURGATÓRIO | JOAQUIM LEITÃO**

de Filipe Duarte

**20,13 PURGATÓRIO | JOAQUIM LEITÃO | 2006 | 19 Out. | quarta-feira | 18h00**

UNIVERSIDADE DE COIMBRA | SALA DE SÃO PEDRO DA BCUC

Enquadradas no Ciclo de tertúlias “Portugal 50 anos (1973-2023): O que mudou? O que falta fazer?” realizaram-se 7 sessões, de janeiro a julho de 2022, intituladas: “Demografia e ordenamento do território”, com Diogo Abreu e Anselmo de Castro; “Cidadania e Direitos individuais”, com Boaventura Sousa Santos e Cristina Roldão; “Ser Jovem em Portugal”, com a Arq<sup>a</sup>. Helena Roseta e Paulo Marques; “Literacia Cultura e Artes”, com Abílio Hernandez e Dra. Maria Vlachou; “Jornalismo *fake news* e redes sociais”, com Joaquim Furtado e da Prof<sup>a</sup>. Doutora Clara Almeida Santos; “Saúde Mental e envelhecimento”, com o Prof. Doutor António Leuschner e a Prof<sup>a</sup>. Doutora Margarida Pedroso de Lima; “Utopias. A Liberdade. O tempo”, com o Prof. Doutor André Barata e a Dra. Manuela Cruzeiro.



Sessão “Saúde Mental e envelhecimento”, com os Profs. Doutores António Leuschner, João Gouveia Monteiro e a Margarida Pedroso de Lima

A “Sessão Evocativa do 75.º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos” foi uma iniciativa promovida conjuntamente pelo Conselho Geral da UC (através da Comissão de Cultura, Património, Cidadania e Desporto e da Comissão de Ensino, Investigação

e Desenvolvimento), pela BGUC e pelo Ius Gentium Conimbrigae - Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da UC, no dia 6 de dezembro. Contou com a participação do Prof. Doutor Vital Moreira e da Prof<sup>a</sup>. Doutora Teresa Pizarro Beleza.

### **Apresentação de obras**

Neste biénio foram apresentadas diversas obras na Sala de São Pedro. A primeira sessão realizada, no dia 16 de fevereiro de 2022, foi a apresentação da obra «Os Filhos da Madrugada», da autoria da jornalista Anabela Mota Ribeiro, pelos Profs. Doutores Vital Moreira e Luís Gouveia Monteiro.

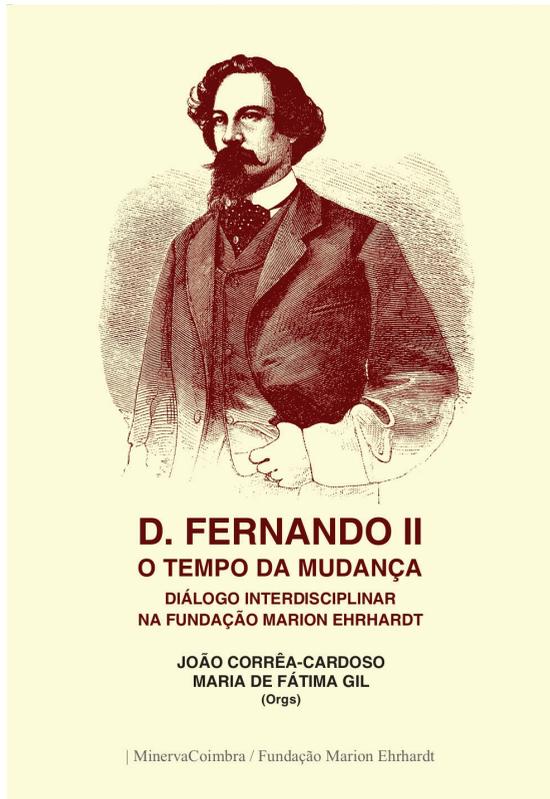
Seguiu-se a apresentação da obra “Foral Manuelino de Olivença – 1510”, com a presença dos autores Prof. Doutor Saúl António Gomes, Dr. Mário Rui Simões Rodrigues e Dr. José António Gonzales Carillo e do Prof. Doutor Francisco García Fitz, no dia 1 de julho de 2022.

Em 28 de fevereiro foi feita a apresentação do livro “Diplomacia em tempo de Troika”, de Luís de Almeida Sampaio, pelo Prof. Doutor Manuel Braga da Cruz, da Universidade Católica Portuguesa.

A obra “Redes Científicas da Universidade de Coimbra no Iluminismo” foi apresentada pelo Prof. Doutor Fernando Seabra Santos no dia 23 de março. A coordenação desta obra foi da responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Doutora Carlota Simões, da Prof<sup>a</sup>. Doutora Ana Cristina Araújo e do Dr. Pedro Casaleiro.

Lançamento da obra “D. Fernando II – o tempo da mudança – diálogo interdisciplinar da Fundação Marion Ehrhardt”, com coordenação do Prof. Doutor João Nuno Corrêa-Cardoso e da Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria de Fátima Gil e vários autores: Prof. Doutor Alexandre Franco de Sá, Prof<sup>a</sup>. Doutora Cecília Barreira, Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria Antónia Lopes,

Dr. Pedro de Azevedo, Prof. Doutor António Carmo Gouveia, Dra. Elvira Archer, Prof. Doutor Karl Heinz Delille e Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria Manuela Gouveia Delille. A apresentação da obra esteve a cargo da Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro.



No dia 2 de junho foi apresentado por Prof. Doutor João Gouveia Monteiro o livro “Impressões sobre a música portuguesa e outros temas (II)”, com a presença do autor José Eduardo Martins.

No âmbito do ciclo «Depósito Legal: Novos Livros, Novas Leituras», cujo objetivo é o de promover o conhecimento de novas publicações no espaço público, foi realizada a apresentação do livro “O Quarto do Bebê”, da jornalista Anabela Mota Ribeiro, pela Prof<sup>a</sup>. Doutora Catarina Martins, no dia 13 de novembro.

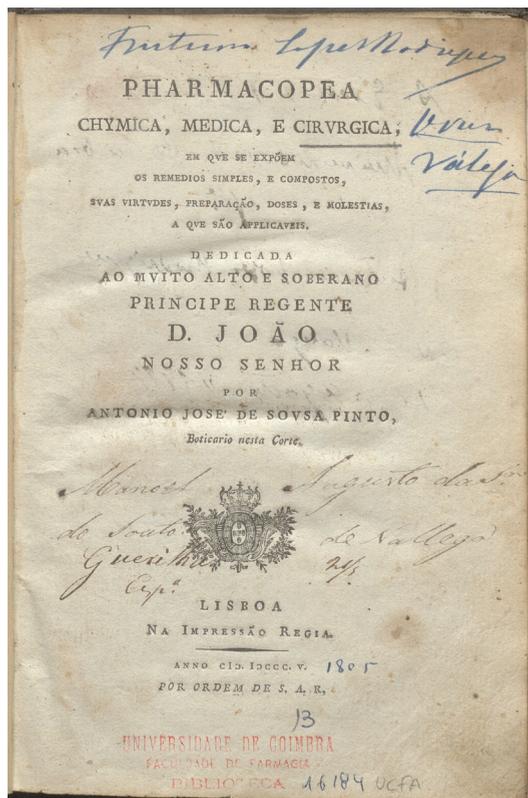


Apresentação da obra “O Quarto do Bebê”, de Anabela Mota Ribeiro, pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Catarina Martins

Apresentação do livro “O dever de deslumbrar”, de Filipa Martins, no dia 23 de novembro. Tratou-se da segunda iniciativa do ciclo «Depósito Legal: Novos Livros, Novas Leituras», coorganizada com o programa Leituras em Diversidade / CES-BCS. Teve a participação da Dra. Fabrina Martinez, Dra. Cristina Del Villar Toribio e Dra. Kátia Nascimento, na leitura de poesia.

Lançamento da obra «História das Religiões: da Origem dos Deuses às Religiões do Futuro», com coordenação científica do Prof. Doutor João Gouveia Monteiro e apresentação do Prof. Doutor João C. Paiva, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e Membro da Comunidade de Vida Cristã, dia 5 de dezembro.

Com apresentação a cargo do Prof. Doutor João Rui Pita foi efetuado o lançamento da edição fac-similada da obra “Farmacopea Chymica, Medica, e Cirurgica”, de 1805 (com a chancela da Imprensa da Universidade de Coimbra), no dia 12 de dezembro.



## Biblioteca Joanina

No dia 8 de junho de 2022 foi executado pelo pianista brasileiro José Eduardo Martins um recital. O programa incluiu obras de Eurico Carrapatoso, Carlos Seixas, J. S. Bach-Franz Liszt, Henrique Oswald, Gilberto Mendes e Alexandre Scriabine.

A “Pharmacopeia Lusitana Reformada” foi o último volume do projeto cultural e científico de publicação em *fac-simile*, de farmacopeias portuguesas com história. O projeto iniciado em 2014 publicou e estudou dez farmacopeias, sendo uma iniciativa da indústria farmacêutica Bluepharma com a colaboração da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e da Imprensa da Universidade de Coimbra, com direção e colaboração científica do Professor Doutor João Rui Pita.

O lançamento deste último volume foi realizado na Biblioteca Joanina no dia 19 de dezembro de 2023.



Sessão de apresentação de “Pharmacopea Lusitana Reformada”, Prof<sup>a</sup>. Doutora Carlota Simões (Diretora da IUC), Prof. Doutor Manuel Portela (Diretor da BGUC), Prof. Doutor Amílcar Falcão (Reitor da UC), Dr. Paulo Barradas Rebelo (Presidente da Bluepharma) e Prof. Doutor João Rui Pita (FFUC)

